



Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

continuação

relação ao iene no montante de JPY 2.461.235 (R\$ 40.000 valor original), o resultado líquido das operações em 31 de dezembro de 2008, acumulam ganhos no montante de R\$ 17.978 junto ao banco, que optou por iene mais 5,20% a.a. contra CDI mais 2,0107% a 2,0425% a.a. da empresa, com prazo final em 25/2/2010.

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia possui apenas operações de Swap, não possuindo outros instrumentos derivativos. Para a apuração do valor justo foi estimado seu valor presente utilizando-se de uma metodologia comumente empregada pelos participantes do mercado. A metodologia utilizada para o cálculo do valor justo baseia-se na estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&F.

Exposição Cambial sem Contratação de Instrumentos Financeiros Derivativos**Tesouro Nacional**

Corresponde a reestruturação da dívida externa da Companhia (ver nota explicativa nº. 19), atualizados de acordo com a variação das taxas Libor, Taxa Pré-fixada e variação do dólar, com amortização mensal e vencimento em abril de 2024.

Os administradores da Companhia não contrataram instrumentos financeiros derivativos por possuírem investimentos em Bônus de Descontos e Bônus ao Par (Bônus emitidos pela União) que estão expostos a variação do dólar, possuem vencimentos idênticos ao valor da dívida e serão utilizados para quitar a dívida. Os referidos estão contabilizados no ativo não circulante, na rubrica cauções e depósitos vinculados.

Teste de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº. 475/2008, é apresentado a seguir o quadro da análise de sensibilidade de todas as posições com derivativos abertas em 31 de dezembro de 2008, no caso da Companhia, somente contratos de Swap. Os Swap's da companhia celebram uma troca de fluxos de caixa, onde ela se compromete a pagar a variação do IGP-M ou a taxa CDI, recebendo a variação do dólar ou iene.

Como estas operações visam proteger dívidas vinculadas a moeda estrangeira, a ponta cambial não apresenta riscos significativos, pois eventuais alterações serão compensadas pela dívida subjacente. Logo, a variável que pode gerar prejuízos e que será sensibilizada é o IGP-M ou CDI, embora a liquidação quando ocorrer será pela diferença.

A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados.

No provável é utilizada as condições consideradas como prováveis pela Administração, estas foram definidas com base nas taxas divulgadas pela BM&F para cada vencimento, e o cenário e o remoto, uma deterioração de 25% e 50% respectivamente nas variáveis.

Objetivo de "hedge" de risco de mercado	Risco	31 de dezembro de 2008		
		Cenário provável	Cenário possível (alta de 25%)	Cenário remoto (alta de 50%)
"Swap" BID				
Banco Societe Generali	USD + 0% vs IGP-M + 4.78%	(17.372)	(18.625)	(19.877)
Banco Itaú BBA S.A.	USD + 0% vs IGP-M + 5.36%	(39.042)	(42.055)	(45.068)
Unibanco S.A.	USD + 0% vs IGP-M + 4.60%	(45.629)	(49.624)	(53.621)
Total BID		(102.043)	(110.304)	(118.566)
"Swap" NOTES UNITS				
Unibanco S.A.	USD + 0% vs IGP-M + 4.2%	(19.998)	(21.461)	(22.924)
Merrill Lynch.....	USD + 0% vs IGP-M + 4.2%	(18.563)	(19.920)	(21.277)
Total NOTES		(38.561)	(41.381)	(44.201)
"Swap" CAPITAL DE GIRO				
Banco Safra S.A.	IENE + 5.2% vs CDI + 2.0138%	(2.647)	(3.299)	(3.948)
Total Capital Giro		(2.647)	(3.299)	(3.948)
TOTAL GERAL		(143.251)	(154.984)	(166.715)

39. TERMO DE COMPROMISSO

O Termo de Compromisso celebrado com o Governo do Estado do Pará em sua cláusula 3ª estabelece que 1,5% da receita líquida com vendas de energia elétrica seja investido em obras de interesse sócio-econômico do Estado.

No exercício de 2008, a receita líquida ajustada com vendas de energia elétrica totalizou R\$ 1.230.578 (R\$ 1.104.307 em 2007), sendo que 1,5% desse montante totalizou R\$ 18.459 (R\$ 16.565 em 2007) a serem investidos conforme previsto na cláusula 3ª do Termo de Compromisso.

40. QUESTÕES AMBIENTAIS (*)

Para atender aos compromissos ambientais assumidos em sua Política de Sustentabilidade visando promover a preservação do meio ambiente, a prevenção da poluição e do consumo consciente, a Celpa investiu em 2008, mais de R\$ 2,8 Milhões em programas, projetos e ações, sendo R\$ 1.161 em Investimentos e R\$ 1.674 em despesas.

Um dos principais projetos implantados em 2008 foi o Sistema de Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança do trabalhador, em conformidade com as normas ISO 14.001, para os aspectos ambientais e sociais, e OHSAS 18.001 de saúde e segurança, incluindo: Plano de Gerenciamento Ambiental e Social; Plano de Gerenciamento de Saúde e Segurança e Plano de Contingência.

O Sistema contempla uma Política de Sustentabilidade com os princípios de meio ambiente baseados na preservação do meio ambiente, prevenção da poluição e o consumo consciente; na educação ambiental dos colaboradores, fornecedores e comunidade; e no apoio, por meio de entidades de pesquisa e do setor elétrico, a inovações tecnológicas associadas ao meio ambiente, à saúde e à segurança do trabalho.

Outro passo importante dado pela empresa para a preservação e manutenção de seu ecossistema, foi à desativação de cinco usinas diesel-elétricas evitando o consumo de cerca de 17,82 milhões de litros de óleo diesel. Também houve redução da poluição ambiental na região, em função da eliminação da queima de óleo e consequente diminuição da emissão de carbono para a atmosfera, além dos riscos ambientais associados à estocagem, transporte e manuseio do óleo na região. Além dos gases nocivos ao meio ambiente que deixaram de ser emitidos, a geração de resíduos como filtros de óleo combustível, óleo usado, trapos contaminados com óleo diesel e lubrificante também foram extintos com a desativação das usinas.

Além da desativação de usinas citado, a CELPA também está investindo na busca de um sistema seguro para descarte do óleo lubrificante usado, retirados das máquinas, atualmente sendo transportado para outras regiões para rerrefino. O novo sistema em desenvolvimento através de projeto de P&D - Pesquisa e Desenvolvimento prevê uma unidade móvel piloto para descarte no próprio local de uso, evitando os riscos inerentes da estocagem, do transporte e do manuseio. (*) Informações não auditadas.

41. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE.

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, as unidades de negócio de Distribuição (DIS), Comercialização (COM) e Atividade não vinculada (AV), estão sendo apresentadas em conjunto, conforme Ofício Circular nº. 2.306/04 (item 2.3, alínea i do anexo) e nº. 2.218/05:

	2008			
	GER (*)	DIS/COM (*)	AV (*)	TOTAL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Fornecimento de energia elétrica	45.150	1.824.834	-	1.869.984
Suprimento de energia elétrica	-	12.671	-	12.671
Outras receitas operacionais	-	10.035	4.697	14.732
Total da receita operacional bruta	45.150	1.847.540	4.697	1.897.387
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERAC. BRUTA				
ICMS sobre fornecimento de energia elétrica	-	(385.196)	(18)	(385.214)
Impostos e contribuições sobre a receita ..	(4.176)	(174.876)	(433)	(179.485)
Quotas para reserva global de reversão - RGR	-	(14.132)	-	(14.132)
Programa de Eficiência Energética - PEE ..	-	(6.169)	-	(6.169)
Quota - Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(10.215)	-	(10.215)
Quota - Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	-	(32.381)	-	(32.381)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(6.169)	-	(6.169)
Outras	-	(2)	(9)	(11)
Total de deduções da receita operacional bruta	(4.176)	(629.140)	(460)	(633.776)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40.974	1.218.400	4.237	1.263.611
CUSTO DO SERVIÇO DE ENER. ELÉTRICA				
Energia elétrica comprada para revenda ..	-	(519.542)	-	(519.542)
Encargo de uso do sist. de transm. e distribuição	-	(65.246)	-	(65.246)
Total do custo do serviço de energia elétrica	-	(584.788)	-	(584.788)
CUSTO DE OPERAÇÃO				
Pessoal	(2.129)	(54.221)	-	(56.350)
Material	(958)	(10.421)	-	(11.379)
Matéria-prima e ins. p/produção de energia elétrica	(206.833)	-	-	(206.833)
Serviços de terceiros	(48.497)	(85.792)	-	(134.289)
Depreciação e amortização	(1.500)	(101.897)	-	(103.397)
Subvenção - CCC	207.609	-	-	207.609
Arrendamentos e aluguéis	(31)	(1.949)	-	(1.980)
Outros	(22.717)	(5.972)	-	(28.689)
Total do custo de operação	(75.056)	(260.252)	-	(335.308)
CUSTO DO SERVIÇO PREST. A TERCEIROS				
A TERCEIROS	-	(320)	-	(320)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	(34.082)	373.040	4.237	343.195
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	-	(71.148)	-	(71.148)
Despesas gerais e administrativas	-	(81.199)	-	(81.199)
Outras despesas operacionais	-	(7.733)	(190)	(7.923)
Total de despesas operacionais	-	(160.080)	(190)	(160.270)
RESULTADO DO SERVIÇO	(34.082)	212.960	4.047	182.925
Resultado financeiro	(15.866)	(164.142)	65.787	(114.221)
RESULTADO OPERACIONAL	(49.948)	48.818	69.834	68.704